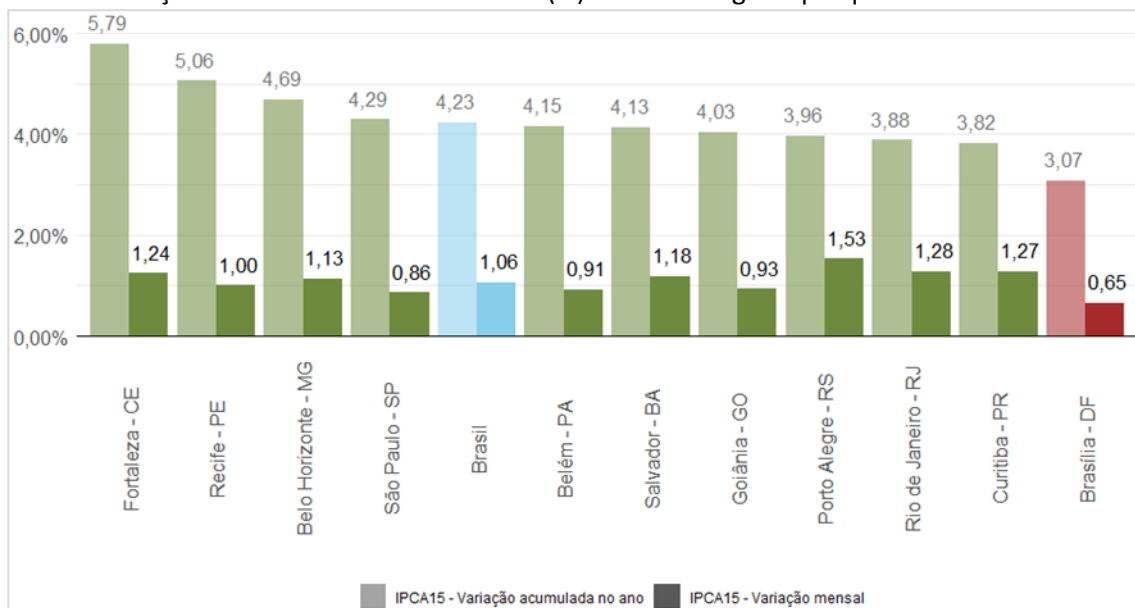


ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - IPCA-15

Novembro/2020

- O IPCA-15 do Distrito Federal se elevou em 0,65% no mês de dezembro de 2020.
- As principais contribuições positivas vieram dos grupos de **Alimentação e bebidas (+0,29 p.p.)**, **Transportes (+0,17 p.p.)** e **Habituação (+0,10 p.p.)**.
- Na capital, a **Passagem aérea** voltou a figurar **entre as maiores contribuições positivas (+0,21 p.p.)**. Esse movimento pode estar atrelado a um aumento sustentado da demanda por voos.
- No acumulado no ano, **Brasília (DF)** registrou alta de **3,07%**, enquanto o Brasil observou um percentual de 4,23%.

Gráfico 1 - IPCA-15: Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e regiões pesquisadas – dezembro de 2020



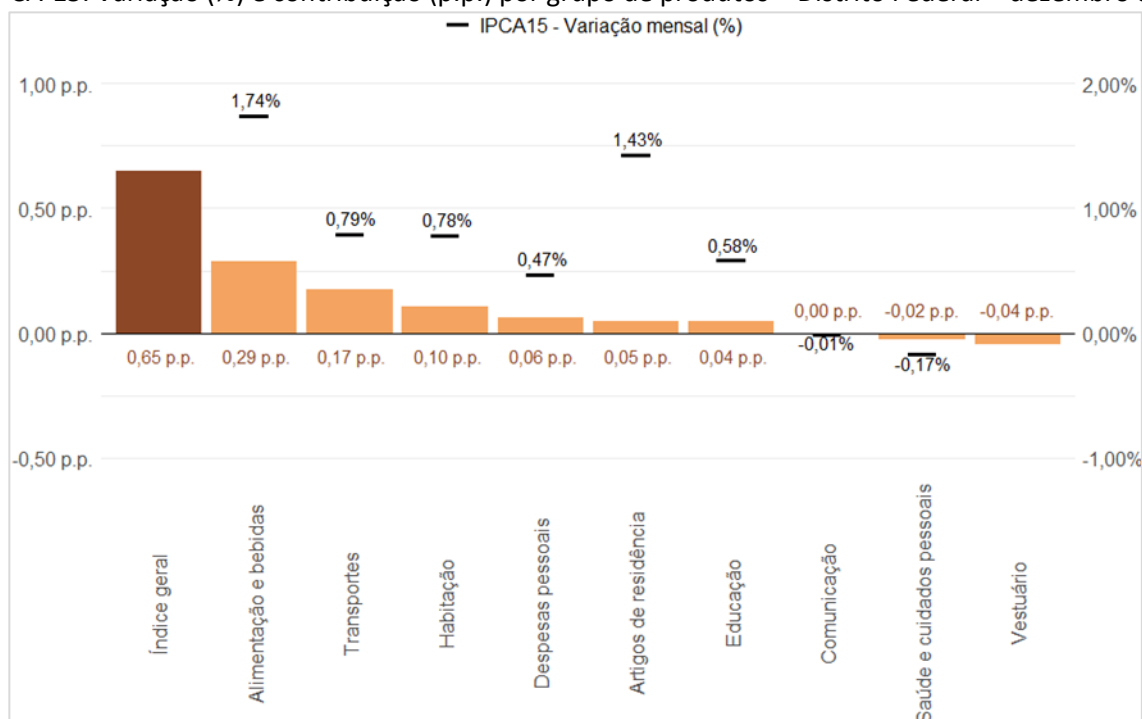
Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

O nível de preços praticados em Brasília (DF) se elevou em 0,65% no mês de dezembro de 2020 (Gráfico 1), de acordo com os resultados do IPCA-15, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse índice, que é considerado uma prévia do IPCA devido a diferenças no período de coleta das informações, mostra que a inflação local é a mais baixa entre as regiões pesquisadas, tanto no mês quanto no acumulado no ano (variação de +3,07%).

Assim, a inflação da capital federal ficou abaixo da registrada a nível nacional, que foi de 1,06% no mês de referência. No acumulado no ano de 2020, a inflação no

Brasil registrou alta de 4,23%, se encontrando entre o centro da meta de inflação estipulada pelo Banco Central para o ano, que é de 4,00%, e seu limite superior, de 5,50%.

O resultado mensal da inflação da economia distrital reflete predominantemente as contribuições positivas verificadas nos grupos de **Alimentação e bebidas**, que adicionou 0,29 pontos percentuais (p.p.) ao índice geral de dezembro, de **Transportes**, cuja alta acrescentou 0,17 p.p., e de **Habituação**, que contribuiu com 0,10 p.p. Foram observadas contribuições negativas, porém pouco intensas, nos grupos de **Comunicação**, **Saúde e cuidados pessoais** e **Vestuário**, somando -0,06 p.p. entre os três.

Gráfico 2 - IPCA-15: Variação (%) e contribuição (p.p.) por grupo de produtos – Distrito Federal – dezembro de 2020

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Os itens e subitens que colaboraram para esse comportamento são apresentados nas Tabela 1 e 2. Nelas é possível perceber que a alta observada no grupo de *Alimentação e bebidas* foi provocada pela alta de 4,83% nas *Carnes* (+0,08 p.p.) e em subitens como a *Refeição* (+0,06 p.p.) e o *Arroz* (+0,03 p.p.), este último com nova alta no mês de dezembro (+7,20%) – o grão acumula inflação de 78,58% no ano. A desvalorização do Real frente ao Dólar e seu consequente estímulo às exportações continuam colaborando para uma oferta interna comprimida, o que favorece a alta dos preços.

Quanto aos *Transportes*, o resultado de dezembro se deveu a uma elevada contribuição do *Transporte público*, cuja variação mensal positiva de 6,50% implicou em uma contribuição de 0,21 p.p. para o índice geral, amenizada parcialmente pela queda nos preços dos *Combustíveis* (-0,49%), em particular da *Gasolina* (-0,62% ou -0,04 p.p.). Essa alta veio principalmente da variação de 19,84% na *Passagem aérea* (+0,21 p.p.), o que pode estar atrelado a um menor nível de exigência de isolamento social, o que tem estimulado novas viagens, bem como o maior número de feriados e a proximidade das festas de final de ano em novembro e dezembro.

Tabela 1 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por item – Distrito Federal – dezembro de 2020

Itens do IPCA15	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Transporte público	6,50	0,21
Energia elétrica residencial	4,13	0,10
Alimentação fora do domicílio	1,37	0,09
Carnes	4,83	0,08
Recreação	1,25	0,05
Aluguel e taxas	-0,14	-0,01
Produtos farmacêuticos	-0,84	-0,03
Leites e derivados	-2,68	-0,03
Roupa feminina	-2,49	-0,03
Combustíveis (veículos)	-0,49	-0,04

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Finalmente, a alta no grupo *Habitação* é explicado pela inflação de 4,13% na *Energia elétrica residencial* (+0,10 p.p.). Esse comportamento ocorre devido à mudança da bandeira tarifária de energia elétrica para

vermelho em dezembro após se manter em verde o ano inteiro como medida de fomento econômico durante a pandemia do coronavírus.

Tabela 2 - IPCA-15: Maiores contribuições (p.p.) e suas respectivas variações (%), por subitem – Distrito Federal – dezembro de 2020.

Subitens do IPCA15	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Passagem aérea	19,84	0,21
Energia elétrica residencial	4,13	0,10
Refeição	1,41	0,06
Conserto de automóvel	2,17	0,04
Arroz	7,20	0,03
Automóvel novo	-0,69	-0,03
Aparelho telefônico	-2,33	-0,03
Aluguel residencial	-0,74	-0,03
Queijo	-6,40	-0,03
Gasolina	-0,62	-0,04

Fonte: IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.